

PALANQUE ABERTO



O CHARMÉ
DA CAMPANHA

Diretas, já!

José Oscar Pelúcio, candidato do PDT à Câmara, não duvida de sua própria eleição. E, como arma para chegar à Constituinte, escalou o ataque frontal ao governo do Distrito Federal. Que é, em sua avaliação, no mínimo inoperante. Para embasar sua tática, Pelúcio lembra que o governador José Aparecido, em vez de dar prioridade a questões sociais como as favelas e invasões, preferiu construir uma ciclovia. Essa situação, no entanto, para o candidato pedetista, só vai tomar um rumo novo com a realização de eleições diretas em todos os níveis no Distrito Federal.

1 A Comédia do PT

O PT não precisa ser feio nem pobre. Debruçados sobre esta crença, um grupo de correligionários dos candidatos Lauro Campos e Orlando Cariello promove amanhã, a partir das 22 horas, uma festa em três ambientes. No céu, no purgatório e no inferno. Batizada A Divina Comédia, os organizadores garantem que será digna de Deus e do Diabo. Ao ritmo de rock. Na UnB-ICC Entrada Norte.



Lei Sarney

Brasília não é apenas um monumento arquitetônico concebido pelo gênio de Oscar Niemeyer. Para Márcia Kubitschek, além disto, a capital do País é fruto de um dos períodos mais fecundos da história, pois em sua gênese colaboraram outros gênios, como Athos Bulcão, Ceschiatti, Burle Marx, Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.

— Por tudo isso — promete a candidata do PMDB —, pretendo criar espaços para a cultura e tornar mais abrangente a Lei Sarney, que incentiva as empresas a financiarem eventos e produtos culturais.

2 Juventude rebelde

Os dirigentes da Juventude do PMDB no Distrito Federal divulgaram, ontem, nota oficial. Esclarecedora. Garantindo que o órgão não está apoiando qualquer dos candidatos à Câmara pelo partido.

De acordo com informação de alta fonte pemedebista, a tendência dos jovens é liberar geral. Quem viver, verá.

Tenho feito o possível para atender a todos os convites que me são formulados. Durmo às duas horas da madrugada e acordo às 7 da manhã. Mas realmente o dia se tornou pequeno para o número de compromissos existente em minha agenda". A declaração é do candidato a senador pelo PDT, Maurício Corrêa, em resposta à acusação de alguns "enciumados" correligionários, que o acusam de privilegiar alguns postulantes a uma vaga de deputado pela legenda a que preside, em suas aparições públicas.

O candidato pedetista não sabe de onde pode ter partido este tipo de "ciúmeira", mas garante ser totalmente imprecidente: "O PDT tem trabalhado de forma integrada, visando, sobretudo, o crescimento da legenda no Distrito Federal. Entretanto, como candidato a senador, tenho recebido uma grande quantidade de convites, que tornou-se humanamente impossível para mim atender a todos", afirmou Maurício Corrêa.

Farmácia natural

Os candidatos em campanha recebem ajuda de todos os tipos dos cabos eleitorais, eleitores e simpatizantes que os apóiam. Geraldo Campos, candidato à Câmara pelo PMDB, por exemplo, está montando uma farmácia particular com os remédios que recebe em suas andanças. Com sua rouquidão natural e os cigarros frequentes provocados pela irritação da garganta, de tanto falar, vai-se defrontando com as ofertas irrecusáveis de "mezinhas" que vão desde casca de romã, semente de sucupira e óleo de copalba até o chá de assoppe, passando pela raiz de gengibre, infusão de alho e folhas de mastruço.